

Avaliação cód.: 56221

Processo nº: 200711311-1

### Avaliação

**Avaliação cód. :** 56221

**Instrumento :** 300 - Instrumento de avaliação para fins de Reconhecimento e Renovação de Rec.

**Instituição :**

1807 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará  
FORTALEZA - CE

**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

85320 - Matemática  
CEDRO - CE

**Avaliadores "ad-hoc" :**

**Data Designação**

Cláudia Ferreira Reis Concordido	30/06/2008
Flavio Roberto Gouvea	30/06/2008

**Situação IES:**

**Previsão**

**Realização**

Início do preenchimento:	22/04/2008	22/04/2008
Término do preenchimento:	07/05/2008	08/05/2008

**Situação Avaliador:**

**Previsão**

**Realização**

Início da Avaliação:	30/06/2008	
Início da visita:	21/08/2008	21/08/2008
Término da visita:	23/08/2008	23/08/2008
Término da Avaliação:	25/08/2008	22/08/2008

**Breve Contextualização****Instituição**

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, CEFETCE foi criado para o ensino profissional primário e gratuito em 1909, como Escola de Aprendizizes Artífices, na Av. Alberto Nepomuceno, onde funciona, atualmente, a Secretaria Estadual da Fazenda (Fortaleza-CE). Passou por diferentes denominações: Liceu Industrial de Fortaleza, Liceu Industrial do Ceará, Escola Industrial de Fortaleza, Escola Técnica Federal do Ceará, até a denominação atual de Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, CEFETCE, oficializada pela Lei nº 8948, de 8/12/1994, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 2406/97, de 27/11/1997 e pelo Decreto de 22/03/99 (DOU de 22/03/99) e, atualmente, se localiza na Av. Treze de Maio, 2081, Benfica, Fortaleza, CE . Sua missão é "Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso sócio-econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e o setor produtivo". Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, inaugurou duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte.

A UNED-Cedro, inaugurada em dezembro de 1994, está localizada na Av. José Quintino, s/n - Prado, Cedro, CE.

Cedro é um município do estado do Ceará, criado em 1920 por meio da lei 1.725. Possui uma área de 726 km<sup>2</sup> e está localizado na região Centro-Sul, a 325 km da capital.

A economia do município é predominantemente agrícola, apresentando PIB total de R\$ 61.812.000,00 (IBGE, 2005) e IDH de 0,634 (PNUD/2000) e IDM 30,97 (IPECE, 2004). Conforme dados do IBGE (2007), existem cerca de 24.607 habitantes, sendo que 9.026 pessoas se encontram na faixa etária de 15 a 39 anos.

O funcionamento da UNED-Cedro foi autorizado pela portaria ministerial nº 512/MEC, de 08/08/95, iniciando suas atividades em 11/09/95, com a oferta do Pró-Técnico, curso preparatório para ingresso de seus cursos de Mecânica e Eletrotécnica.

Em janeiro de 2004 foi efetivado o 1º Vestibular para os cursos superiores de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Licenciatura em Matemática.

Atualmente estão matriculados 1.019 alunos, distribuídos nos cursos técnicos de Eletrotécnica, Mecânica, Integrado em Eletrotécnica, Mecânica e Informática e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos o Curso de Informática e no nível superior tecnológico em Mecatrônica Industrial e licenciatura em Matemática.

**Curso**

Avaliação cód.: 56221

Processo nº: 200711311-1

O Curso de Licenciatura em Matemática do Centro Federal de Ensino Tecnológico - Unidade Descentralizada do Cedro foi criado mediante a portaria Nº. 299/gdg de 01/10/2003, através do uso da atribuição que lhe confere o art. 10º, do Regimento Interno do CEFET - CE, instituído pela Portaria nº 845/MEC, de 26 de junho de 1999. A UNED - Cedro se localiza na Av. José Quintino, s/n - Prado, Cedro, CE. A razão da criação é a necessidade urgente de aumentar as oportunidades de acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade da população do interior do estado Ceará e estados adjacentes. O Curso de Licenciatura em Matemática da UNED - CEDRO é coordenado pelo Prof. José Murilo de Oliveira, oferece 70 vagas anuais, para integralização em 07 semestres no período matutino e 08 semestres no período noturno, tendo carga horária de 2930 horas, tendo como mantenedora o CEFET-CE(MEC). Em janeiro de 2004 foi efetivado o 1º Vestibular para o curso de Licenciatura em Matemática. Em 2008.2, o curso tem 105 alunos matriculados, atendidos por 16 docentes e 5 funcionários técnico-administrativos, que também atendem aos demais cursos, de ensino médio e superior, desta unidade.

**Docentes**

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
JOSÉ NUNES AQUINO	Especialista	Sim	Integral	40
Bárbara Luana Sousa Marques	Especialista	Sim	Integral	40
JEAN CUSTÓDIO DE LIMA	Mestre	Sim	Integral	40
Wagner Silva Costa	Especialista	Sim	Integral	40
LAURIVAN DA SILVA DINIZ	Doutor	Sim	Integral	40
Anastácio Ferreira de Oliveira	Graduado	Sim	Integral	40
JOSÉ MURILO DE OLIVEIRA	Mestre	Sim	Integral	40
Cristiana Celly Furtado de Figueiredo	Especialista	Sim	Integral	40
Eloy de Macedo Silva	Doutor	Sim	Integral	40
FRANCISCO CAMILO DA SILVA	Especialista	Sim	Integral	40
RAIMUNDO LEANDRO NETO	Mestre	Sim	Integral	40
José Galdino da Silva	Graduado	Sim	Parcial	20

Relatório Concluído em 22 de agosto de 2008às 21:48:39

09 de setembro de 2008. 11:02:07

Página 3 de 18

Avaliação cód.: 56221

Processo nº: 200711311-1

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Enilce Lima Cavalcante de Souza	Mestre	Sim	Integral	40
VALBERTO RÔMULO FEITOSA PEREIRA	Mestre	Sim	Integral	40
FRANCISCO JOSÉ DE LIMA	Especialista	Sim	Integral	40
FRANCISCA MARIA DE JESUS	Graduado	Sim	Integral	40
Marcus Túlio Magalhães Andrade Pedrosa	Mestre	Sim	Integral	40

**Síntese da Avaliação**

**Síntese da Avaliação**

**Avaliação - Avaliação Externa do Curso de Graduação**

Conceito

1

2

3

4

5



**Dimensão - 1 - Organização didático-pedagógico**

**- Forças:**

A coordenação funciona adequadamente, articulada com os demais atores do processo acadêmico, tanto de instâncias superiores quanto discentes.  
 As atividades externas e acadêmico-científico-culturais são desenvolvidas durante todo o processo do curso.  
 A UNED-Cedro desenvolve anualmente um Encontro de Matemática, o que favorece o envolvimento dos alunos no curso.  
 O TCC é realizado com ampla divulgação, o que estimula os alunos a produzi-lo.

**- Fragilidades:**

O coordenador do curso, embora bastante dedicado, possui uma carga horária em sala de aula elevada, o que prejudica o desenvolvimento de atividades da coordenação.  
 O Projeto Pedagógico não caracteriza totalmente a realidade de Cedro, pois o mesmo é comum a todas as unidades do CEFETCE.  
 Algumas disciplinas, tais como, Teoria dos Números, Geometria Descritiva e Desenho Geométrico, apresentam ementas incompatíveis com o que é de fato ministrado em sala de aula.  
 As 40h de prática, que devem ser desenvolvidas durante o curso, não estão claramente apresentadas na grade curricular.  
 A disciplina Introdução à Análise, embora esteja sendo ministrada, não consta na grade nem no conjunto de ementas das disciplinas. O currículo não apresenta o rol de possíveis disciplinas optativas, porém a disciplina Opcional aparece na grade.  
 O currículo não contempla a disciplina de LIBRAS, que deveria constar como obrigatória. Embora o currículo tenha sido elaborado antes da implantação da obrigatoriedade desta disciplina, a instituição não apresenta ainda nenhum mecanismo que possa suprir esta necessidade.  
 Não existe nenhum mecanismo explícito de auto-avaliação do curso em consonância com a avaliação institucional. Hoje existe apenas a CPA do CEFETCE, que não avalia na UNED - Cedro efetivamente as dez dimensões citadas pelo SINAES, dificultando assim o crescimento pedagógico.

Conceito

1

2

3

4

5

Avaliação cód.: 56221

Processo nº: 200711311-1

### Síntese da Avaliação

#### - Recomendações do Avaliador:

Recomenda-se:

- que o coordenador de curso tenha sua carga horária em sala de aula diminuída para que possa se dedicar mais às atividades acadêmicas próprias da coordenação.
- a criação de uma CPA da Unidade Cedro, que possa se articular com a auto-avaliação do curso.
- reformulação do PPC, se adequando à realidade de Cedro (conforme itens citados no campo Fragilidades).
- o redimensionamento da carga horária de algumas disciplinas, tais como Monografia, Fundamentos I, Estruturas Algébricas e Introdução à Variável Complexa, a adequação e atualização das ementas e da bibliografia;
- criação da monitoria, devido à necessidade apresentada pelos alunos.
- oficialização do programa de Iniciação Científica e Iniciação à Docência.

Conceito

1

2

3

4

5



#### Dimensão - 2 - Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo

#### - Forças:

O corpo docente possui um perfil adequado ao curso. Além disso, sua dedicação é compatível com a necessidade e a realidade dos alunos de Cedro. Existe um bom relacionamento professor-aluno, o que facilita o andamento do curso. A UNED-Cedro desenvolve anualmente o Encontro de Matemática com efetiva participação de alunos e professores em seu desenvolvimento e organização. Além disso, os docentes incentivam os alunos a se envolver com a comunidade local, através da disciplina Projetos Sociais.

#### - Fragilidades:

Os docentes possuem um número de horas-aula elevado.  
O número de professores substitutos é grande.  
Não foi constatada produção científica significativa dos docentes.  
Pela falta de bibliotecário, um dos professores foi deslocado para tal atividade, o que fragiliza a organização do curso. O trabalho desse professor-bibliotecário é prejudicado pois o mesmo possui apenas um funcionário bolsista (aluno com bolsa-trabalho).  
O número de funcionários é insuficiente, tendo em vista que os 5 devem atender a necessidade de toda a unidade.  
O curso não apresenta nenhum mecanismo oficial de nivelamento, fato constatado junto aos docentes e discentes.

Relatório Concluído em 22 de agosto de 2008 às 21:48:39

09 de setembro de 2008. 11:02:07

Página 6 de 18

Avaliação cód.: 56221

Processo nº: 200711311-1

### Síntese da Avaliação

#### - Recomendações do Avaliador:

Diminuir o número de docentes substitutos.  
Aumentar a produção científica.  
Aumentar o corpo técnico-administrativo.  
Criação do mecanismo de nivelamento.  
Contratação de um bibliotecário.

Conceito	1	2	3	4	5
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### Dimensão - 3 - Instalações físicas

#### - Forças:

Os laboratórios de Matemática e Informática são adequados para o momento atual do curso, porém o número de máquinas nos laboratórios de Informática não é suficiente para atender docentes, discentes e a comunidade externa.  
O acesso de cadeirantes às instalações é adequado.  
As salas de aula são climatizadas e possuem bom espaço físico. A biblioteca e os laboratórios são climatizados.

#### - Fragilidades:

A biblioteca não possui um espaço físico adequado para atender todos os discentes e docentes da unidade.  
O acervo de livros de formação geral e específica não atendeu às necessidades dos alunos durante os três primeiros anos do curso. Somente em 2008 foi adquirido um acervo compatível.  
A biblioteca não possui revistas, periódicos ou jornais para consulta.  
Além disso, a biblioteca e a secretaria não possuem um sistema informatizado, prejudicando o dinamismo do atendimento discente e docente.

#### - Recomendações do Avaliador:

Reestruturação da infra-estrutura da biblioteca, incluindo a aquisição de novos livros, periódicos, jornais e revistas.  
Informatização do sistema acadêmico.  
Implantação e/ou aquisição de Software de cunho acadêmico.  
Aumento do número de computadores nos laboratórios de Informática.

Relatório Concluído em 22 de agosto de 2008 às 21:48:39

09 de setembro de 2008. 11:02:07

Página 7 de 18

Avaliação cód.: 56221

Processo nº: 200711311-1

Síntese da Avaliação						
	Conceito	1	2	3	4	5
		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Quadro Resumo						
	Conceito	1	2	3	4	5
<b>Avaliação Externa do Curso de Graduação</b>						
<b>1 - Organização didático-pedagógico</b>						
<b>1.1 Administração acadêmica: coordenação do curso</b>						
. . . 1.1.1 Atuação do coordenador		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.2 Formação do coordenador		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.3 Experiência do coordenador (acadêmica e profissional)		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.4 Efetiva dedicação à administração e à condução do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.5 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.6 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI e no PPI, no âmbito do curso		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>1.2 - Administração acadêmica: colegiado de curso</b>						
. . . 1.2.1 Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.2.2 Articulação do colegiado do curso com os colegiados superiores da instituição		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>1.3 - Projeto Pedagógico do Curso - PPC: concepção do curso</b>						
. . . 1.3.1 Articulação do PPC com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e PDI		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.3.3 Objetivos do curso*		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.3.4 Perfil do egresso*		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>1.4 - Projeto Pedagógico do Curso - PPC: currículo</b>						
. . . 1.4.1 Coerência do currículo com os objetivos do curso		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.2 Coerência do currículo com o perfil do egresso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.3 Coerência do currículo com às Diretrizes Curriculares Nacionais*		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.4 Adequação da metodologia de ensino à concepção.		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.5 Inter-relação das unidades de estudo na concepção e execução do currículo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.6 Dimensionamento da carga horária das unidades de estudo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 1.4.7 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.8 Adequação e atualização da bibliografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.9 Coerência do corpo docente e do corpo técnico-administrativo com a proposta curricular.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.10 Coerência dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.12. Estratégias de flexibilização curricular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>1.5 - Projeto pedagógico do curso - PPC: avaliação</b>					
. . . 1.5.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem com a concepção do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.5.2 Articulação da auto-avaliação do curso com a auto-avaliação institucional	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>1.6 - Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio</b>					
. . . 1.6.1 Mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento das atividades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.2 Formas de apresentação dos resultados parciais e finais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.3 Relação aluno/orientador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.4 Participação em atividades internas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.5 Participação em atividades externas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.6 Participação em atividades simuladas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.7 Abrangência das atividades e áreas de formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.8 Adequação da carga horária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>1.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação: trabalho de conclusão de curso (TCC)</b>					
. . . 1.7.1 Mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.7.2. Meios de divulgação de trabalhos de conclusão de curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 1.7.3 Relação aluno/professor na orientação de trabalho de conclusão de curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>1.8 Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares</b>					
. . . 1.8.1 Existência de mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.8.2 Oferta regular de atividades pela própria IES	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.8.3 Incentivo à realização de atividades fora da IES.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>1.9 ENADE</b>					
. . . 1.9.1 Diferença de desempenho	Questão não se aplica				
. . . 1.9.2 Média dos conceitos de todas as participações	Questão não se aplica				
. . . 1.9.3 Planejamento e execução de ações em função dos resultados obtidos	Questão não se aplica				
<b>2 - Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo</b>					
<b>2.1 - Corpo docente: perfil docente</b>					
. . . 2.1.1 Formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.1.2 Experiência (acadêmica e profissional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.1.3 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.1.4 Publicações e produções	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>2.2 - Corpo Docente: atuação nas atividades acadêmicas</b>					
. . . 2.2.1 Dedicção ao curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.2.2 Docentes com formação adequada às unidades de estudo e atividades desenvolvidas no curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>2.3 - Corpo discente: atenção aos discentes</b>					
. . . 2.3.1 Apoio à promoção de eventos internos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.3.2 - Apoio à participação em eventos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.3.3 - Mecanismos de nivelamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>2.4 - Corpo técnico-administrativo: atuação no âmbito do curso</b>					
. . . 2.4.1 Adequação da formação e experiência profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 2.4.2 Adequação da quantidade de profissionais às necessidades do curso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.4.3 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>3 - Instalações físicas</b>					
<b>3.1 - Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso</b>					
. . . 3.1.1 Livros - formação geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.1.2 Livros - FORMAÇÃO ESPECÍFICA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.1.3 Periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.1.4 Implementação das políticas institucionais de atualização do acervo no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<b>3.2 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a formação geral/básica</b>					
. . . 3.2.1 - Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.2 - Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.3 Espaço físico (adequação às especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação, etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.5 Condições de conservação das instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.6 - Materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.7 Normas e procedimentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.8 Equipamentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade, etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade, etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.11 Orientação de alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.12 Protocolos de experimentos	Questão não se aplica				
. . . 3.2.13 Comitê de Ética em Pesquisa	Questão não se aplica				

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 3.2.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>3.3 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a formação profissionalizante/específica</b>					
. . . 3.3.1 Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.2 Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.3 Espaço físico (adequação as especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.5 Condições de conservação das instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.6 Materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.7 Normas e procedimentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.8 Equipamentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.11 Orientação de alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.12 Protocolos de experimentos	Questão não se aplica				
. . . 3.3.13 Comitê de Ética em Pesquisa	Questão não se aplica				
. . . 3.3.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>3.4 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a prática profissional e prestação de serviços à comunidade</b>					
. . . 3.4.1 Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.2 Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 3.4.3 Espaço físico (adequação às especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.5 Condições de conservação das instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.6 Materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.7 Normas e procedimentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.8 Equipamentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.11 Orientação de alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.12 Protocolos de experimentos	Questão não se aplica				
. . . 3.4.13 Comitê de Ética em Pesquisa	Questão não se aplica				
. . . 3.4.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Parecer Final**

A comissão de avaliação constituída através do Ofício de designação 00078 MEC/INEP/DAES, pelos professores Cláudia Ferreira Reis Concordido e Flavio Roberto Gouvea realizou a avaliação do curso de graduação de Licenciatura em Matemática, na modalidade presencial com carga horária total de 2930 horas, 35 vagas semestrais, sendo 35 diurnas e 35 noturnas, em regime de matrícula semestral, com integralização mínima de 7 semestres e máxima de 12 semestres, coordenado pelo docente José Murilo de Oliveira, Mestre em Matemática, do CEFETCE- UNED-CEDRO, autorizada pela portaria ministerial nº 512/MEC, de 08/08/95, localizada à Av. José Quintino, s/n - Prado, na cidade de Cedro, no Estado do Ceará, para efeitos de Reconhecimento, na visita in loco realizada no período de 20 a 23 de agosto de 2008, apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três (3) dimensões avaliadas:

**Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica:**

A coordenação funciona adequadamente, articulada com os demais atores do processo acadêmico. O coordenador mostra-se bastante dedicado, porém possui elevada carga horária em sala de aula, o que prejudica o desenvolvimento de atividades da coordenação.

Atividades externas e acadêmico-científico-culturais são desenvolvidas. A UNED-Cedro desenvolve anualmente um Encontro de Matemática.

O Projeto Pedagógico não caracteriza totalmente a realidade de Cedro, pois é comum a todas as unidades do CEFETCE.

Algumas disciplinas, tais como, Teoria dos Números, Geometria Descritiva e Desenho Geométrico, apresentam ementas incompatíveis com o que é de fato ministrado em sala de aula. A disciplina Introdução à Análise, embora esteja sendo ministrada, não consta na grade nem no conjunto de ementas das disciplinas. O currículo não apresenta o rol de disciplinas optativas e não contempla a disciplina de LIBRAS.

As 400h de prática, que devem ser desenvolvidas durante o curso, não estão claramente apresentadas na grade curricular.

Não existe mecanismo explícito de auto-avaliação do curso em consonância com a avaliação institucional. Hoje existe apenas a CPA do CEFETCE, que não avalia efetivamente na UNED-Cedro as dez dimensões citadas pelo SINAES.

**Dimensão 2 - Corpo docente, corpo discente e técnico-administrativo:**

O corpo docente possui um perfil adequado ao curso e há um bom

relacionamento professor-aluno, o que facilita o andamento do curso. Os docentes incentivam o envolvimento dos alunos com a comunidade local, através da disciplina Projetos Sociais.  
Porém, os docentes possuem um número de horas-aula elevado e o número de professores substitutos é consideravelmente grande e não foi constatada produção científica significativa dos docentes.  
Constatou-se a falta de bibliotecário.  
O corpo técnico-administrativo é insuficiente.  
O curso não apresenta mecanismo oficial de nivelamento.

Dimensão 3 - Instalações físicas:

Os laboratórios de Matemática e Informática são adequados para o momento atual do curso, porém o número de máquinas nos laboratórios de Informática não é suficiente para atender docentes, discentes e a comunidade externa. O acesso de cadeirantes às instalações é adequado.  
As salas de aula são climatizadas e possuem bom espaço físico. A biblioteca e os laboratórios também são climatizados.  
A biblioteca possui espaço físico inadequado. O acervo de livros não atendeu às necessidades dos alunos durante os 3 primeiros anos do curso. Somente em 2008 foi adquirido um acervo compatível. Não possui revistas, periódicos ou jornais para consulta. Além disso, a biblioteca e a secretaria não possuem um sistema informatizado, prejudicando o dinamismo do atendimento discente e docente.

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da CONAES, e neste instrumento de avaliação, a proposta do curso de Licenciatura em Matemática apresenta um perfil Regular.



**Avaliadores**

Cláudia Ferreira Reis Concordido

RG:

**Data Validação:** 22/08/2008 21:48:39

Flavio Roberto Gouvea

RG:

**Data Validação:** 22/08/2008 21:46:44

---

Avaliação cód.: 56221

Processo nº: 200711311-1

---

Ciente.

Encaminhe-se para as providências.

Em 09/09/2008

---

Iguatemy Maria de Lucena Martins  
Diretora de Avaliação da  
Educação Superior